



Botucatu, 12 de junho de 2024

Ofício nº 005/2024 – Botucatu/OSS Pirangi

**Ilma. Sr.  
Vereadora Érika da Liga do Bem  
Câmara Municipal de Botucatu**

Num. Protocolo  
**00504/2024**

**Câmara Municipal de Botucatu**

Data: 14/06/2024 Hora: 09:59

Procedência: Autoria: OSS Pirangi

Assunto: Resposta do Requerimento nº 276/2024  
Ofício nº 5/2024 Botucatu/OSS Pirangi

**Assunto: Resposta Requerimento 276/2024 – Câmara Municipal de Botucatu.**

Em resposta ao Requerimento de nº 276 de 20 de maio de 2024 que solicita informações sobre o surto de Cinomose no Centro de Acolhimento de Animais de Botucatu (CAAB) e quais providências foram tomadas para a resolução do problema, relata-se:

No dia 9 de fevereiro de 2024 um animal da espécie canina, sem raça definida (SRD), pelagem de coloração caramelo, adulto, macho, não castrado, foi resgatado da Rua Emílio Cani, nº 1281, Vila Assumpção, após munícipe solicitar atendimento devido a possível trauma por atropelamento.

O animal foi recolhido e passou pelo **protocolo de admissão** de novos cães do CAAB que consiste, **obrigatoriamente**, em: 1) Desembarque da viatura e pesagem 2) Realização de teste rápido para Cinomose 3) Verificação da existência de microchip subcutâneo e microchipagem caso não tenha o implante 4) Abertura de prontuário médico 5) Avaliação física com aferição de parâmetros vitais e coleta de exames, caso seja necessária 6) Prescrição medicamentosa e administração de medicação, caso seja necessária 7) Vacinação endovenosa com vacina polivalente de vírus vivo modificado 8) Administração de vermífugo e ectoparasiticida 9) Encaminhamento para exames e/ou atendimento clínico/cirúrgico externos, quando necessários 10) Acomodação em baia individual na área de isolamento ou em lar temporário, quando disponibilizado.

No dia da admissão, o referido animal apresentou-se **negativo** ao teste rápido, recebeu microchip com número de identificação **963003001832606** e foi diagnosticado, a partir da sintomatologia apresentada, com **luxação exposta da articulação tibiotársica esquerda**. O paciente foi encaminhado para hospital veterinário conveniado para exame radiográfico e cirurgia para amputação desse membro. A alta médica do pós-operatório ocorreu no dia 12 de fevereiro de 2024 e o animal retornou ao CAAB no mesmo dia e foi alojado em baia coletiva com mais **quatro** animais.

Em 26 de abril de 2024 foi encontrada hematoquezia nessa baia, isto é, fezes com sangue, e no dia seguinte, 27 de abril de 2024, o animal em questão apresentou-se

apático, com desidratação leve, pústulas abdominais e temperatura retal de 41,2°C. Foi realizado teste rápido com resultado **positivo**. Este foi o primeiro cão sintomático diagnosticado com a doença e, portanto, foi considerado como caso índice.

No dia 28 de abril de 2024 deu-se início a testagem da população canina da unidade, utilizando-se teste para detecção de antígeno do vírus da Cinomose (teste rápido). Nesse dia foi detectado **novo** caso positivo em outra baia coletiva com outros **quatro** animais.

Em 8 de maio de 2024 foi finalizada a testagem em massa com o teste rápido, porém, devido ao curso da doença em que a eliminação do vírus nas secreções corporais do animal é intermitente, esse tipo de teste não exclui a possibilidade de falso-negativo. Portanto, concomitantemente às coletas para o teste rápido, amostras de sangue e urina de todos os cães da unidade foram coletadas e enviadas também para exame molecular para detecção do vírus através da **Reação em Cadeia da Polimerase (PCR)** no Laboratório de Biologia Molecular e Imunodiagnóstico da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Campus de Botucatu.

Após as testagens do mês de maio de 2024 a situação epidemiológica do CAAB foi a seguinte:

- Número de animais positivos – 15
- Número de animais contactantes diretos – 10
- Número de animais suspeitos – 8
- Número de óbitos – 11

Devido ao número de casos acima do esperado para a estação do ano, o contexto da unidade se configura como surto da doença. Portanto, para controle e contenção, bem como para prevenir que a doença não se dissemine para o município, foi adotado o seguinte protocolo baseado nas Diretrizes Sobre os Padrões de Cuidados em Abrigos de Animais da Associação de Veterinários de Abrigo - Association Of Shelter Veterinarians:

1. Interdição do trânsito de cães na unidade;
2. Orientação e treinamento específico a toda a equipe;
3. Testagem em massa durante todo o período de eliminação do vírus para identificação de novos casos;
4. Isolamento dos animais e doentes e contactantes;
5. Eutanásia dos animais doentes com lesões irreversíveis ou que tenham comprometimento irreversível da qualidade de vida;
6. Vacinação de todos os animais doentes e contactantes;
7. Intensificação dos Procedimentos Operacionais Padrão da limpeza e higienização dos recintos;
8. Limpeza e higienização da viatura após o transporte de qualquer animal da espécie canina.

Em razão das limitações estruturais do CAAB como a inexistência de local para quarentena e ao fato da constante situação de superpopulação de animais, a eficiência



do protocolo para contenção da doença é menor. Portanto, para minimizar o risco de transmissão, os animais positivos foram encaminhados para local cedido pela Supervisão do Hospital Veterinário da FMVZ, UNESP Botucatu. Além disso, a interdição do trânsito de cães foi estratégia fundamental para evitar a disseminação da doença no município e/ou a reintrodução do vírus na unidade.

Para evitar a transmissão por via fômites no CAAB, foram tomadas as seguintes medidas preventivas: A) todos os colaboradores que têm contato direto com os animais adotaram o uso de aventais e luvas descartáveis; B) foram instalados pedilúvios contendo hipoclorito de sódio na entrada e saída dos prédios para a higienização dos calçados; C) Respeito do fluxo de limpeza da área crítica para não crítica D) uso de itens de limpeza (panos, rodos e vassouras) exclusivos para cada baia.

Mesmo com a interdição do trânsito de cães na unidade, o CAAB não parou de prestar atendimento ao município. No mês de maio de 2024 foram abertas um total de 259 ocorrências das quais 137 envolviam animais da espécie canina e todas foram atendidas. Para melhor triagem e atendimento no local, as ocorrências envolvendo cães que necessitavam de assistência médica foram realizadas por uma das Médicas Veterinárias do CAAB. Caso o paciente necessitasse de atendimento de maior complexidade, era realizado o encaminhamento para hospital veterinário conveniado. Em alguns casos, a população de Botucatu e membros da Sociedade Protetora dos Animais cederam lar temporário com toda a assistência do CAAB no provimento de alimentação e cuidados médicos.

Além das medidas acima descritas, foi proposto novo protocolo vacinal baseado nas Diretrizes de Vacinação de 2024 da Associação Mundial de Veterinários de Pequenos Animais - World Small Animal Veterinary Association bem como a troca da marca da vacina atualmente utilizada no CAAB:

Table 3. Core vaccines for dogs in shelters			
Vaccines	<5 months old	≥5 months old	Comments
CDV+CAV+CPV+CPIV (MLV, parenteral) Recombinant CDV with MLV CAV+CPV+CPIV (parenteral)	Administer immediately at admission starting at 1 month of age Repeat every 2 to 3 weeks until 5 months old	Administer immediately at admission Repeat in 2 to 3 weeks	Use combination vaccines containing modified-live viruses or the recombinant CDV for more rapid onset of immunity
<i>Bordetella bronchiseptica</i> +CPIV (modified-live, intranasal) <i>B. bronchiseptica</i> +CPIV+CAV (modified-live, intranasal)	Administer immediately at admission starting at 3 weeks of age	Administer immediately at admission	Intranasal vaccines containing modified-live <i>B. bronchiseptica</i> and at least CPIV are preferred for rapid onset of optimum immunity. They can be given as early as 3 weeks of age
<i>B. bronchiseptica</i> (modified-live, oral) <i>B. bronchiseptica</i> +CPIV (modified-live, oral)	Administer immediately at admission starting at 7 or 8 weeks of age, depending on the vaccine chosen	Administer immediately at admission	The oral vaccines can be used in dogs 7 or 8 weeks of age and older, but the intranasal vaccine must be used for dogs that are younger
Rabies Virus (inactivated, parenteral)	Follow local laws for minimum age for vaccination. Administer at discharge for short-term stay shelters or at admission for long-term stay shelters		Rabies-endemic countries only. Administer according to local law

Vale lembrar que a Cinomose é uma doença viral altamente transmissível e fatal, com disseminação através de aerossóis ou gotículas respiratórias, bem como a partir de outras secreções corporais, fômites ou transplacentária. O animal doente pode excretar o vírus de forma intermitente de 60 até 90 dias após a infecção e é uma doença que não



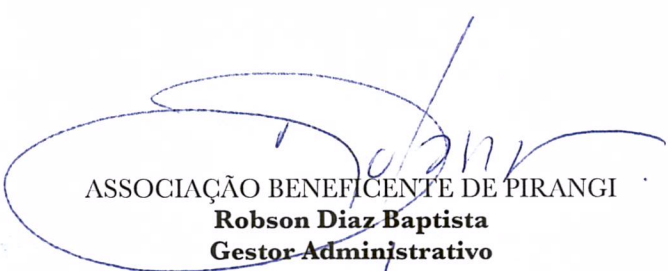
ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DE PIRANGI  
**O.S.S ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE PIRANGI**  
Inscrição no CNPJ. N.º 51.804.771/0001-72

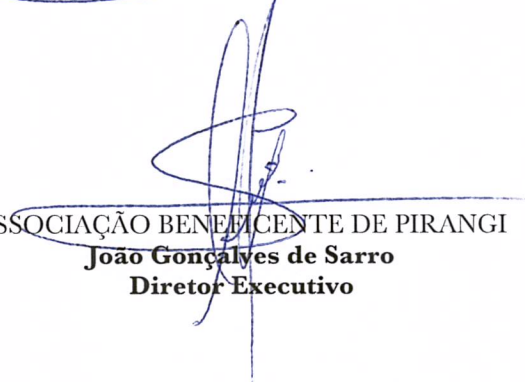
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal nº 933/84 – Federal nº 14.308/93-81

---

tem tratamento específico a não ser o tratamento de suporte das infecções secundárias causadas pela imunossupressão. Mais de 50% dos animais apresentam a forma subclínica ou assintomática da doença o que representa o risco de manutenção do vírus no ambiente.

Agradeço a atenção e os serviços prestados! Ademais, coloco-me à disposição para eventuais esclarecimentos!

  
ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DE PIRANGI  
**Robson Diaz Baptista**  
**Gestor Administrativo**

  
ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DE PIRANGI  
**João Gonçalves de Sarro**  
**Diretor Executivo**